CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 18 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.206

Sombria previsão de Truman sobre o futuro do mundo

FALANDO PERANTE O PARLAMENTO "YANKEE", O PRESIDENTE APONTOU A U. R. S. S. COMO RESPONSAVEL DIRETA PELA TRAGEDIA POLITICA QUE SE DESENROLA NA EUROPA — CONCLAMADA A NAÇÃO NORTE-AMERICANA A ENFRENTAR CORAJOSAMENTE A AMEAÇA DE EXPANSÃO COMUNISTA — OS ESTADOS UNIDOS PASSARÃO A APOIAR NA FORÇA SUAS PROMESSAS DE PAZ

WASHINGTON, 17 (U.P.) — E' o seguinte o texto do importante discurso pronunciado perante a Camara e o Senado dos Estados Unidos, reunidos em sessão conjunta:

"Senhores congressistas".

"Encontro-me neste recinto a fim de prestar-vos informações sobre a natureza critica da situação atual na Europa e apresentar algumas sugestões que desejo submeter ao estudo e à consideração de V. Excias.

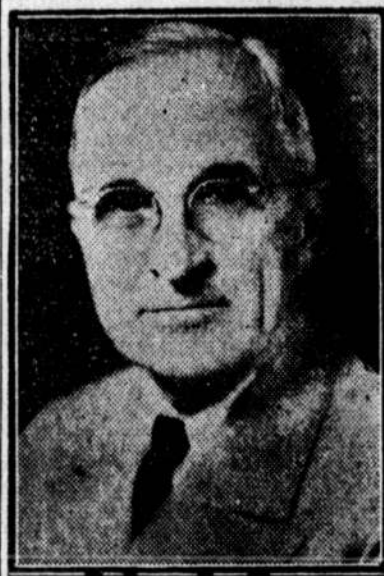
"Estão se produzindo acontecimentos e modificações subitas na Europa, que afetam a nossa politica externa e a nossa segurança nacional. Paira uma crescente ameaça sobre as nações que se esforçam por manter uma forma de governo que assegure a liberdade dos seus cidadãos. Os Estados Unidos se encontram profundamente interessados na sobrevivencia dessas nações. E' de importancia vital que trabalhemos agora no sentido de que sejam mantidas no mundo as unicas condições sob as quais nos é possivel usufruir uma paz duradoura, fundamentada sobre a liberdade e a justiça. A obtenção e a manutenção dessa paz tem sido o grande desideratum da nação norte-americana".

NEM A PAZ NEM A ESTABILIDADE FORAM ALCANÇADAS

"Quase três anos já decorreram desde que terminou a maior de todas as guerras mas nem a paz nem a estabilidade tornaram a reinar no mundo. Sabiamos perfeitamente que no final das hostilidades, os problemas surgidos com a guerra não poderiam ser solucionados automaticamente. O restabelecimento da paz, após o termino de uma luta sempre tem constituido uma tarefa dificilima e ainda mesmo que todos os aliados da segunda guerra mundial estivesem imbuidos do mesmo sincero desejo de estabelecer uma paz justa e honrosa, grandes dificuldades teriam subsistido para que tal objetivo fosse logrado.

"Infelizmente porem a situação que hoje prevalece no mundo não representa em sua essencia o fruto dessas dificuldades naturais que sempre se seguem a uma grande guerra. Ela é devida primordialmente ao fato de que uma nação não somente se tem negado a cooperar em prol do estabelecimento de uma paz justa e honrosa, mas tambem — o que é muito pior — vem procurando ativamente impedi-la.

"O nobre Congresso está perfeitamente ao par da sugestão dos acontecimentos. Conheceis as sinceras e pacintes tentativas das nações democraticas no sentido de encontrar bases solidas para a paz tão almejada, mediante negociações e acordos. Foram celebradas conferencias após conferencias em varias partes do mundo. Sempre procuramos resolver as questões advindas da guerra sobre uma base que teria permitido o estabelecimento de uma paz justa. São do vosso conhecimento os inumeros obstaculos que nos foram antepostos. Os fatos verdadeiros porém aí estão como que constituindo um monumento à bôa fé e à integridade moral das nações democraticas do mundo. Os acordos



Presidente Truman

que conseguimos concluir apesar de imperfeitos poderiam ter constituido um ponto de partida para uma paz justa se eles houvessem sido cumpridos. Infelizmente porém, não o foram. Sistematica e persistentemente foram eles despresados e violados por uma nação.

SABOTADOS OS ESFORÇOS DA O.N.U.

"O nobre Congresso está igualmente ao corrente de todos os acontecimentos inerentes as Nações Unidas. A maioria dos paises do mundo congregou-se em torno dessa organização numa tentativa para erigir uma ordem mundial fundamentada sobre o direito e não escudada na força e na violencia. A grande maioria dos que constituem o sustentaculo das Nações Unidas trabalharam com honestidade e sinceridade a fim de tornar mais eficiente e mais vigorosa essa magna assembléia. Uma nação porém, tem colocado de forma persistente obstaculos sobre obstaculos diante do labor das Nações Unidas, mediante o abuso constante do direito do veto. Basta lembrar que essa nação vetou nada menos de vinte e uma propostas tendentes a estabelecer medidas de interesse geral e isto, em menos de dois anos.

"Isto porém, ainda não é tudo. Desde a terminação das hostilidades que a União Sovietica, designemo-la francamente, e seus agentes vêm destruindo a independencia e o carater democratico de uma serie de nações da Europa Oriental e Central. E esta norma implacavel de ação revela cristalinamente o seu desígnio de estender os seus propositos às restantes nações livres da Europa, originando assim a situação critica atual com que nos defrontamos.

MORTE DA REPUBLICA NA CHECOSLOVAQUIA

"A tragica morte da Republica da Checoslovaquia comoveu o mundo inteiro. Exerce-se agora tremenda pressão sobre a Finlandia com o perigo de que essa se propague a toda peninsula escandinava. A Grecia enfrenta o ataque direto e armado de rebeldes que são apoiados ativamente por paises vizinhos, dominados pelos comunistas. Na Italia vem sendo desenvolvidos esforços agressivos e resolutos por parte de uma minoria comunista que visa implantar seu dominio sobre esse país. Os metodos variam mas o mandante intelectual surge com demasiada evidencia.

"Frente a essa crescente ameaça, surgiram alguns indicios alentadores no momento em que algumas nações livres da Europa procuram se aproximar, congregando-se na defesa do seu bem estar e de suas liberdades reciprocas. No terreno economico, um movimento mutuo tendente a restabelecer as condições essenciais à preservação das instituições livres, encontra-se em bom caminho. Em Paris dezesseis nações que cooperam no Plano de Rehabilitação da Europa, tornaram a reunir-se a fim de estabelecer uma organização comum destinada a concretizar a recuperação economica da Europa Ocidental.

"Os Estados Unidos vêm apoiando vigorosamente os esforços dessas nações no sentido de reparar as devastações da guerra e restabelecer uma solida economia mundial. Quando em

(Continua na 2.a página).

O Clube Piratininga a São Paulo e ao Brasil

O Clube Piratininga, integrado por homens apoliticos e de tôdas as correntes partidarias e que, acima do colorido politico de seus componentes, coloca os superiores interesses de São Paulo; o Clube Piratininga, — que inscreve em seu programa, como finalidade precipua, a defesa da autonomia paulista, dentro dos principios democraticos, — vem, ao Brasil e ao povo de São Paulo, lembrar que ainda vive, na alma bandeirante, o espirito de reação a qualquer gesto que implique em tutela indevida, ou premeditada intervenção estranha na vida de nossa Terra.

São Paulo pode e deve resolver, por si, os seus problemas internos.

São Paulo, que em momentos dificeis, liderou e orientou a vida politica nacional, sempre respeitou a autonomia e a dignidade dos demais Estados da Federação.

Por isso mesmo, São Paulo, hoje, exige respeito à sua autonomia e reclama o incontestavel direito de decidir, dentro de suas lindes, as questões que afetam o seu destino.

Adverte, e o faz solenemente, aos que não são radicados à gleba bandeirante e tambem aos paulistas de todas as correntes partidarias, — que, na luta pelo poder ou pela sua manutenção, possam esquecer os interesses de sua Terra, — que haverá repulsa energica e execração para estes, se Piratininga tiver que viver, de novo, os dias inesqueciveis de 32.

São Paulo, 16 de março de 1948.

O CONSELHO SUPREMO.

Grave desastre de aviação na Colombia

Um avião da Companhia Nacional Aida precipita-se ao solo com 14 passageiros a bordo

BOGOTA', 17 (R.) — Um avião Douglas C-47, de propriedade da "Companhia Nacional Aida", que estava desaparecido desde ontem foi encontrado despedaçado entre as povoações de Villa Pinzon e Choconta, no local denominado Las Cruces.

14 MORTOS

BOGOTA', 17 (R.) — Quatorze pessoas viajavam no aparelho da "Aida". Segundo as ultimas informações recebidas não ha sobreviventes. Os motivos do acidente são ainda desconhecidos.

* * *

BOGOTA', 17 (R.) — Não foi possivel até o momento identificar as vitimas do avião da "Aida" sinistrado no local denominado Las Cruces. Sabe-se que entre eles viajava o cel. Alberto Garcia Bonilla, ex-diretor do Serviço Nacional de Aviação.

ALIANÇA DE 50 ANOS

Inglaterra, França e o grupo "Benelux" unidos por um pacto militar

RATIFICAÇÃO DO TRATADO EM BRUXELAS PELAS CINCO POTENCIAS OCIDENTAIS — DISPÕEM-SE OS SIGNATARIOS À DEFESA MUTUA EM CASO DE AGRESSÃO ARMADA NA EUROPA — ESTABELECIDOS TAMBEM O AUXILIO E COLABORAÇÃO ECONOMICOS

DURARA' 50 ANOS

PARIS, 17 (R.) — O tratado de união da Europa ocidental, com vigencia por um prazo de cincoenta anos, foi assinado em Bruxelas pela Belgica, França, Luxemburgo, Holanda e Grã-Bretanha.

BRUXELAS, 17 (U. P.) — Acaba de ser assinado o Tratado de Aliança das Cinco potencias, de 50 anos.

AÇÃO CONJUNTA EM CASO DE GUERRA NA EUROPA

BRUXELAS, 17 (U. P.) — As cinco potencias da Europa ocidental assinaram o tratado de 50 anos, estipulando uma ação militar conjunta em caso de qualquer dos países signatarios for objeto de ataque armado na Europa.

ALIANÇA MILITAR E ECONOMICA

BRUXELAS, 17 (U. P.) — Pelo tratado assinado hoje à tarde, a Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo concordaram numa intima coordenação de suas atividades economicas e no estabelecimento de um Conselho Consultivo para tomar rapidas medidas nos problemas economicos e de defesa mutua.

OUTROS PAISES PODERÃO FAZER PARTE DO PACTO

BRUXELAS, 17 (U. P.) — O tratado hoje assinado declara que os signatarios poderão convidar outros países para participar do pacto.

O tratado entrará em vigor imediatamente depois da sua ratificação por todos os países signatarios e terá a duração de 50 anos. Cada signatario poderá denunciar o pactó por notificação com um ano de antecedencia.

———:o:———

Alem das clausulas relativas à cooperação economica, o tratado estabelece que se qualquer dos países signatarios for objeto de ataque armado na Europa, os demais signatarios lhe darão todo auxilio militar ou outro, que esteja de acordo com a Carta das Nações Unidas. As medidas tomadas nesse caso serão imediatamente comunicadas ao Conselho de Segurança e suspensas assim que o Conselho tomar as providencias adequadas para manter ou restabelecer a paz e a segurança internacionais.

Para permitir consultas sobre todas as questões constantes do tratado será criado um conselho consultivo permanente. Esse conselho será convocado imediatamente quando houver qualquer ameaça à paz.

PRINCIPAIS ITENS DO TRATADO

PARIS, 17 (R.) — O preambulo do tratado de unificação da Europa ocidental, assinado hoje em Bruxelas, declara que as cinco nações signatarias estão resolvidas a reafirmar sua fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor da pessoa humana e nos outros ideais proclamados na Carta das Nações Unidas; a fortalecer e preservar os principios da democracia, da liberdade pessoal e da liberdade politica, o dominio da lei e as tradições constitucionais, todos os quais constituem uma herança comum; a fortalecer, tendo esses objetivos em vista, os laços economicos sociais e culturais pelos quais já estão unidos, a fim de cooperar lealmente e coordenar seus esforços visando criar na Europa ocidental, uma firme base para reabilitação economica européia; a conceder assistencia uns aos outros, de acordo com a Carta das Nações Unidas, para a manutenção da paz e segurança internacionais e para resistencia a uma politica de agressão; a tomar as medidas que se tornarem necessarias no caso de um renascimento da politica de agressão por parte da Alemanha; a associarem progressivamente na realização desses objetivos outros Estados inspirados pelos mesmos ideais e animados por igual determinação.

Desejam consequentemente, diz o documento, concluir um tratado de colaboração nas questões economicas, sociais e culturais e de auto-defesa coletiva.

Os três primeiros dos cem artigos do tratado cuidam de materias economicas e culturais. O artigo 1.o diz que, convencidas da necessidade de uma estreita comunhão de pontos de vista e de unidade a fim de promover a restauração economica da Europa, as Altas Partes Contratantes le-

(Continua na 2.a página).

A questão da Checoslovaquia debatida na O. N. U.

APESAR DO ENERGICO PROTESTO DO REPRESENTANTE RUSSO FOI INCLUIDA NA AGENDA DO CONSELHO DE SEGURANÇA A MOÇÃO CHILENA — A ARGENTINA APOIA A ATITUDE DO CHILE NA DENUNCIA CONTRA A RUSSIA

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, apesar dos violentos protestos da Russia, decidiu incluir na sua agenda e submeter a amplo debate a denuncia chilena, segundo a qual teria o Krêmlin maquinado o golpe comunista contra a Checoslovaquia.

A denuncia foi aceita por nove votos contra dois.

Os votos contrarios foram da União Sovietica e da Ucrania.

Ainda por nove votos contra dois o Conselho de Segurança aprovou a proposta argentina para que o delegado do Chile fosse convidado a tomar lugar à mesa do Conselho, durante os debates da denuncia contra a Russia.

INICIA-SE A DISCUSSÃO DA MOÇÃO DO CHILE

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O Conselho de Segurança, contando com a presença do delegado sovietico Andrei A. Gromiko, iniciou a discussão da moção chilena que, ao acusar a União Sovietica de interferencia em assuntos da Checoslovaquia, apresenta, da forma mais franca até a data, as divergencias que separam os Estados Unidos da Russia.

PROTESTO DO REPRESENTANTE SOVIETICO

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O degedo sovietico Andrei A. Gromiko opôs-se categoricamente à inclusão, na ordem do dia do Conselho de Segurança, da moção chilena sobre a Checoslovaquia, alegando que se trata de uma "interferencia injustificada nos assuntos internos" checos.

Em seguida, o representante sovietico acusou o Chile de apresentar uma moção "inspirada pelos paises que querem violar a Carta das Nações Unidas".

* * *

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O delegado sovietico Andrei A. Gromiko falando na reunião do Conselho de Segurança a respeito da inclusão da moção chilena sobre a Checoslovaquia na agenda daquele organismo, declarou que acusação do Chile de que a intervenção russa provocou a mudança de regime na Checoslovaquia é "inteiramente absurda" e que a alegação de que a situação na Checoslovaquia ameaça a paz e segurança internacionais não pode ser apoiado por provas ou fatos.

A ARGENTINA APOIA A MOÇÃO CHILENA

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O sr. José Arce, delegado argentino junto às Nações Unidas, declarou que recebeu instruções para apoiar a moção chilena sobre a Checoslovaquia, na ordem do dia do Conselho de Segurança.

Após declarar que a Argentina votaria a favor da discussão do caso da Checoslovaquia segundo a moção chilena, o sr. Arce manifestou que não pretende, no momento, participar mais ativamente nos debates, dependendo a sua posição do modo em que se desenvolvam as discussões.

LAKE SUCCESS, 17 (R.) — Revela-se nesta cidade que o presidente Benes da Checoslovaquia seria convidado para depôr perante o Conselho de Segurança, caso a proposta do Chile sobre a Checoslovaquia seja incluida na agenda do Conselho de Segurança.

Criticas á administração do Distrito Federal no Senado

O CASO DA DEMISSÃO DO SECRETARIO DA SAUDE — CONTRA A MISTURA DE TRIGO COM ARROZ PARA FABRICAÇÃO DE PÃO — PORMENORES DA SESSÃO DE ONTEM

RIO, 17 ("Correio") — Com a presença de 37 senadores e sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, realizou-se mais uma sessão do Senado.

Aprovada a ata passou-se ao expediente. Nesta ocasião, o sr. Nereu Ramos declarou que iria convocar o Congresso para o dia 2 de abril, a fim deste tomar conhecimento do veto presidencial ao artigo 20 da lei do financiamento da carnaúba, motivado por defeito da data do contrato que não estava de acôrdo com o que declarava a proposição da Camara, donde era originaria.

Nesta altura o sr. Bernardes Filho lança um veemente protesto contra tal anomalia, fazendo um apelo à Camara para que a mesma tome mais a sério os problemas que interessem à economia nacional, mesmo porque, não é a primeira vez que isto acontece. Segue-se na tribuna o sr. Artur Santos para reclamar um pedido de informações ao Ministerio da Fazenda, feito o ano passado sobre a liquidação do D.N.C. e que até hoje não chegou.

Passa então a ler uma carta, a titulo de esclarecimento, e que afinal de contas, segundo afirma o orador, não revela o que de fato se está passando.

E a vez do sr. Hamilton Nogueira, que traz mais uma vez ao debate a exoneração do prof. Capriglione, unicamente porque estava prestando relevantes serviços à causa publica.

O sr. Salgado Filho intervêm, dizendo que apesar desses relevantes serviços prestados à população ninguem se levantou para protestar contra o ato do sr. Mendes de Morais, exonerando um homem de bem. Aqui o sr. Hamilton Nogueira adianta que o atual prefeito não satisfaz as exigencias do povo carioca e para justificar este seu argumento, enumera uma série de fatos que depõem contra a administração municipal. O sr. Pedro Aurelio de Góis Monteiro intervêm no debate, passando a defender com calor a administração do sr. Mendes de Morais, mesmo porque o sr. Hamilton, só representava uma parcela do povo.

Mas o sr. Hamilton retruca, declarando que ele estava no Senado representando o povo carioca. E, que, o que estava em causa não era o nome do general Mendes de Morais e sim o prefeito municipal.

E neste capitulo o sr. Hamilton faz uma severa critica ao novo carnaval estimulado pelo prefeito, como um sistema de dar opio ao povo esfarrapado e faminto. E pergunta: "Para que carnaval, quando o presidente da Republica é o primeiro a reclamar contra despesas superfluas, aconselhando o maximo de economia?".

E termina: "Mas o prefeito está enganado, porque o povo não dorme com o opio oficial das Miss-Caremes carnavalescas". E pergunta ainda: "Onde está o aumento do volume da carne sem majoração do preço?" E o sr. Andrade Ramos, entrando no debate, para casar a libra inglesa com o nosso boi, e que não tem aplicação alguma no caso em apreço, alude, à estagnação de 4 milhões de sacas de arroz, que podiam ser misturados à farinha de trigo.

O sr. Hamilton Nogueira já como

(Continua na 2.a página).

Steinhardt exige de Henry Wallace uma retratação

PRAGA, 17 (U. P.) — Laurence Steinhardt, embaixador norte-americano, nesta capital, exigiu imediata retratação e desculpas de Henry Wallace pela sua atrevida acusação, segundo a qual Steinhardt provocára o golpe comunista da Checoslovaquia.

* * *

PRAGA, 17 (U. P.) — Steinhardt declarou que ele não tinha conhecimento pessoal dos recentes acontecimentos da Checoslovaquia. Henry Wallace parece estar bem informado pelos seus colegas comunistas. Sua declaração completamente destituida de fundamento mostra simplesmente o seu atrevimento. Parti da Checoslovaquia para os Estados Unidos em 24 de novembro e entrei no Hospital Mount Sinaí para uma operação cirurgica. Em principios de dezembro tinha reservado minha passagem no navio "America" que partiu de Nova York a 11 de fevereiro e consequentemente chegou a Cherburg a 18 do mesmo mês. E cheguei a Praga somente a 19 de fevereiro", disse o embaixador.

Apoio do Brasil às reivindicações do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — "O Brasil apoiará a posição do Chile sobre os seus legitimos direitos na Antartida na Conferencia de Bogotá" — declarou o ex-chanceler brasileiro e ultimo presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Osvaldo Aranha ao grupo de jornalistas chilenos em visita ao Brasil, segundo uma informação hoje publicada por "La Nacion", na primeira pagina, em grandes manchetes.

Aranha declarou: "A politica do Brasil inspira-se em dois principios fundamentais: a solução pacifica e juridica de diversos problemas internacionais e a submissão à opinião da maioria dos paises americanos. O Brasil não poderá violar esses principios".

Acrescentou o diplomata brasileiro: "O regime colonial tende a desaparecer e é um absurdo que o Brasil permaneça indiferente a esses problemas. O Chile tem os maiores direitos quanto à Antartida. Os paises americanos devem apresentar-se numa federação de nações livres. Unidos, será a salvação dos paises americanos. Se a America não estiver unida, estaremos perdidos".

Referindo-se à luta anti-comunista levada a efeito no Chile pelo presidente Gonzalez Videla, o sr. Osvaldo Aranha disse: "O Partido Comunista obedecerá, como o tem feito até agora, às instruções da central internacional de Moscou, no caso de surgir um conflito armado entre a Russia e as nações democraticas. As Nações Unidas obterão novo triunfo. A união entre a Grã Bretanha, Estados Unidos e os povos democraticos resolverá o problema russo por si propria. A Russia é como a agua que penetra pelos buracos, os quais podem ser obstruidos facilmente".

"A Russia — finalizou Aranha — não quer a paz nem a guerra; o que deseja apenas é a Revolução Internacional".

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

A VELA DE LIBRA...

ALGUNS sujeitos que cumpriram sentença na Penitenciaria e foram postos na rua, deram de aparecer nos jornais do Rio para contar terem sido muito bem tratados; que, durante o tempo da prisão, chegaram a esquecer-se de que estavam reclusos; enfim, pintaram as coisas com as cores mais simpaticas.

Os jornais, é claro, tomaram boa nota dessas declarações. Com isto ficou patente que a administração da Penitenciaria carioca está agindo de maneira humanitaria. Não é por meio de castigos, maus tratos de toda sorte, que se corrigem os transviados; criminalistas eminentes preceituam ser o fito do Estado, não perder o delinquente, mas restitui-lo regenerado à sociedade.

Ora, a primeira coisa que se deve fazer, dentro de tais principios, é dar ao sentenciado a noção de se achar numa casa como outra qualquer, e não ferretea-lo com a lembrança perene de seus delitos, sob o pretexto de cura-lo, pois muitos desses criminosos são suscetiveis de melhora.

Se assim é, o fato mesmo dos sentenciados virem cá para fora falar bem do presidio, do tratamento ali recebido, atestando que o passadio é excelente, prova que está sendo executado o plano de sua reintegração no mundo do qual foram arrancados para sofrer uma reforma fisica e moral.

Quanto a esse ponto, não há que dizer. No entanto, por estes tempos bicudos, quando as criaturas normais, aquelas que pautam a existencia pelas normas inflexiveis do dever e da honra, se vêem a braços com toda sorte de dificuldades, a reclame do tratamento dispensado aos pacientes na Penitenciaria não resultará contraproducente? Não bastaria isso para constituir um estimulo aos malfeitores incubados? Sendo certo que muita gente só se mantém atrelado aos varais da carroça da honestidade, não em respeito ao meio em que vive, mas de medo do mau passadio das prisões, o que estamos vendo é um convite para a valsa...

Valerá a pena proceder dignamente?

E' a pergunta que muitos sacrificados se farão ao ler que os sentenciados da Penitenciaria do Rio, e certamente de todas as demais penitenciarias do país, recebem um tratamento de principe. Nada lhes falta. Comem do bom e do melhor, dormem bem, são distraidos para não se lembrarem do seu passado vergonhoso, confiados como se acham a uma organização de Estado como outra não se conhece igual.

Mas, o interessante em tudo isso é estarem os criminosos entregues a uma instituição que visa reformar o homem, em vez de degrada-lo ainda mais. A Penitenciaria parte do principio de que o homem é vitima das injustiças do mundo; ninguem é mau porque queira ser mau, mas em consequencia de certos recalques. Já a propria linguagem dos criminalistas vai sendo modificada: — não é mais licito falar em degenerados, delinquentes, bandidos; uma unica palavra resume o drama pessoal dos bandidos mais crueis: — "ressentimento". Não há malfeitores, no sentido vulgar do termo, há "ressentidos", isto é, pessoas que, não tendo alcançado aquilo a que mais almejam, ou tendo sofrido uma injustiça afrontosa, entendem de vingar-se, sem distinguir amigos, conhecidos, e, às vezes, nem mesmo parentes.

Se a esses homens for mostrado o caminho da salvação por meios suasorios, serão salvos do abismo de si proprios e encaminhados à vida moral.

Tudo isso está certo; mas, senhores, no momento em que pautar a existencia pela legalidade se vai tornando cada vez mais dificil, só por milagre não teremos nova onda de crimes, cometidos com o exclusivo proposito, por parte dos delinquentes, de encontrar "casa, comida e roupa lavada" numa Penitenciaria modelo.

O que se censura, pois, é a inoportunidade da reclame.

Se não houver o maior sigilo, quanto ao passadio nas casas de correição, a clientela aumentará consideravelmente Dia virá em que, para nelas ingressar, o sujeito há de precisar munir-se de uma carta de recomendação..

Assinalados grandes movimentos de tropas russas na Alemanha

BERLIM, 17 (U. P.) — Noticia-se que estão em curso grande movimentos de tropas russas, nos suburbios de Berlim.

* * *

BERLIM, 17 (U .P.) — Viajantes chegados a esta capital manifestaram que encontraram grandes unidades militares russas ao que parece marchando para Dresdem e Berlim.

ASSEGURAM SEREM MANOBRAS DE ROTINA

BERLIM, 17 (U. P.) — A proposito das tropas russas que estariam em pleno deslocamento nos suburbios de Berlim, os obesrvadores militares disseram que possivelmente tratam-se de manobras de rotina ou então marchas das forças que abandonam os quarteis de inverno.

TENSÃO ENTRE COMUNISTAS E SOCIAIS DEMOCRATAS

BERLIM, 17 (U. P.) — Os partidos politicos alemães estão em plena atividade, crescendo a tensão entre os comunistas e sociais democratas a cada momento que passa.

MANCHADA